

Ata da 11ª sessão ordinária do 3º período da 14ª Legislatura

Aos 17 dias do mês de maio de 2023, na Câmara Municipal de Ielmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra S/N Centro, sob a presidência do vereador Leto, reuniram-se os seguintes vereadores: Breno Marreiro, Junior, Pio, Galego de Messias, João Zacarias, Joãozinho Garcia, Bastinho e Dida. Com a palavra o presidente da sessão, o vereador **Leto**, cumprimenta a todos presentes e declara aberta a sessão, em seguida, pede para que o secretário, o vereador **Pio**, faça a leitura da ata da sessão anterior; após a leitura, o presidente abre a discussão sobre o teor da ata, não havendo alteração a ata foi aprovada. Ainda com a palavra, o presidente pede ao secretário que faça a leitura das matérias em pauta; não havendo matéria em pauta segue para as comunicações parlamentares. O presidente direciona a vez de fala para o vereador **Joãozinho Garcia** que inicia suas colocações. O mesmo relata que ouvindo a leitura da ata, despertou a curiosidade de quando o Sr. presidente da casa disse que a prefeita não sabia da situação que se passa no município, o tamanho do desmantelo que se passa e a gestora principal não sabe, fala do tamanho da irresponsabilidade. Diz que, enquanto o desmantelo está gigante, falta medicamento, falta transporte para transportar as pessoas especiais, enquanto se encontra mercadoria vencida dentro da ação social e o povo passando fome, fala que a prefeita estava em Miami, vivendo uma realidade totalmente diferente, fala que o presidente disse que a prefeita não sabia e realmente não tem como saber, porque não senta para administrar, para ver o tamanho dos problemas que existem no município; fala que estão brincando com a cara do nosso povo, o mesmo diz que reflete e que lembra que na gestão passada, a mesma vice-prefeita que é hoje, é que era lá atrás, a senhora Peba Soares, e quando foi com menos de dois anos da gestão do ex-prefeito Dr. Cássio, a mesma vice-prefeita fez uma nota dizendo que estava rompendo, porque não aguentava mais o desmantelo administrativo, o mesmo faz a pergunta para a senhora vice-prefeita Peba Soares, em que país a mesma está vivendo hoje? Que tipo de medicamento a mesma tem tomado? Indaga se deu uma cegueira ou se ela quer dizer que está tudo bem, que está ótimo. O mesmo diz que pode estar tudo bem, pode estar ótimo para ela, para as suas pessoas, para seu filho que é secretário, mas para a nossa população a realidade é totalmente diferente, desmantelo é o que tem agora. Pergunta o que está faltando para a mesma

colocar novamente a sua nota. Em seguida, retoma o assunto dos medicamentos que estão em falta e tem dois meses que a dentista não atende na unidade de Canto de Moça, diz que o profissional vai, mas não tem anestesia, ele diz que o erro é em conjunto, tanto da prefeita como da vice, pois a vice reside no município e não toma atitude contra esses descasos. Relata o pronto atendimento, onde a população já não aguenta ir às dependências do local e voltar para casa sem ser medicado, por falta de dois medicamentos básicos, dipirona injetável e decadron, a situação que se encontra no pronto atendimento é deplorável. Diz que na enfermaria não tem ar condicionado, e recebeu informações que a farmácia, que distribui medicamentos para as outras UBS, está cheia de medicamentos vencidos, e quando chegou lá, relata que a medida que a gestão transparente que o “comandante do desmantelo”, Germano Patriota, disse nas redes sociais que era transparente, foram simplesmente pedir para o farmacêutico não vir, esconder a chave, e quando voltou lá, a medida que tomaram foi colocar seis seguranças para proibir a sua entrada, proibir a entrada do órgão fiscalizador, proibir o direito de um agente público. Dando um recado direcionado a Germano, informa que logo no dia subsequente a este presente momento estará indo direto ao Ministério Público, diz que já acionou o órgão competente e a polícia, e relata que nada vai ficar omissos. Diz que a poucos dias se viu uma mãe de família que ganhou um bebê na maternidade do Santa Catarina, o ato desumano que foi feito, colocaram essa senhora com a bebê, a senhora que teve um parto cesariano, em uma ambulância que parecia mais um lixão, batendo de Natal até ao município, sem ar condicionado, sem nada. Fala que duvida que, se é uma irmã da prefeita, ela permitiria algo desse tipo, diz que o município está pagando agora a conta amargamente e não vai ficar assim, a fatura vai chegar para os culpados do desmantelo, irão pagar centavo por centavo, por cada ato de maldade que estão fazendo, diz que quem viver, verá; então agradece e finaliza sua participação em plenário. O presidente facultou a palavra ao vereador **Júnior**, que faz suas saudações e aponta as irregularidades que estão tendo dentro do município. Fala das estruturas físicas do prédio da saúde de Canto de Moça, o plano de atendimento, o mato tomando conta das partes que tem areia, também relata mau cheiro em Canto de Moça, na UBS, na entrada, na estrutura da parte de banheiro, com fossa. Diz achar que quem vai doente, quem procura atendimento de saúde, um atendimento médico, é para tentar melhorar e o que

se vê é a pessoa voltar para sua casa pior, pois o básico não se vê, diz que os reservatórios estão secos, se vê o dinheiro da população sendo evaporado. Relata a situação em que se depara com a proibição dos fiscalizadores do município, foram barrados pelas seguranças, em ordem do procurador do município e diz achar estranho quando se tem interrupção de que você possa chegar a certo local, para um certo conhecimento, uma informação, que não é nem investigação, diz que se vai buscar relatos do que está acontecendo, ou alguém vai estar mentindo. Fala que se comprova que a verdade está estampada, que a irregularidade, o desmantelo, está lá dentro, trancado, onde não querem que seja revelada, essa é a realidade da situação desse governo. Em seguida, diz que nessa reunião da prefeita com a população, não vai dar tempo de ir, mas nas próximas estará lá, e que é importante que os colegas participem, diz que quer ver o que realmente a gestora desconhece de uma gestão que está interagindo direto com as pessoas, pedindo que as pessoas guiem ela para que faça uma boa gestão ou é por trás, realmente, dando um sacolão para ver se aproxima a população. Aí vão ver se realmente os sacolões do povo vão ser entregues direitinho, já que estão usando um verdadeiro ato politiquero. Diz que fiscalizar é mostrar a realidade para que a gestora acorde e faça o bem para o povo, e diz que a mesma está se fingindo de cega, e que ela se envergonhe e venha justamente fazer o que precisa ser feito, gastar o dinheiro do povo onde precisa ser gasto com o povo, pois isso já vai para cima do terceiro ano. Repete aquilo que já falou em outras sessões, que a gestora não tem coração. Diz que é um absurdo, usando as palavras do colega “Lagartixa”, vir ao município de Ilmo Marinho e levar para as redes sociais as vergonhas que estão no município e ainda generalizar esta casa, diz que não compactua com essa gestão, mas como de um dia para a noite, de uma noite para o dia, se viu a senhora prefeita se preocupar e colocar na rua agora para tentar levantar os bancos onde “Lagartixa” deitou e disse que era uma desgraça que estava acontecendo no município. Relata à senhora prefeita que isso é vergonha para a mesma, menciona o vereador Joãozinho e diz que junto ao mesmo vai continuar a fazer a fiscalização, relata que já foi acionado o Ministério Público e que, incansavelmente, vai combater e mostrar a realidade até que a senhora prefeita se envergonhe e venha gastar o dinheiro da população de forma correta no município, agradece e encerra sua participação. O presidente facultou a palavra ao vereador **Galego**, que faz suas saudações e inicia suas colocações, fala que

presenciou falta de estrutura física, não só na UBS, como na quadra de Canto de Moça, constatou a mesma coisa que seus colegas relataram, mato dentro da UBS, meses sem dentista, por falta de estrutura, sem dipirona, sem remédio de pressão, sem remédio para diabético, diz que não concorda e não é conivente com essa situação, fala que quando se diz que tem quatro vereadores em Canto de Moça que realmente vai na UBS e cobra, não só na UBS, relata também caso na ação social, um aluguel de uma pessoa vai fazer dois anos e meio, um aluguel de uma pessoa que mora em uma casa de taipa, dois anos e meio para pagar um aluguel social e não tem um start dessa situação, relata a situação de uma mãe de três filhos que mora em uma casa de taipa e que se fala há dois anos e meio e não tem resultado. Voltando para o assunto dos alimentos estragados, que se vê nas imagens deixando os alimentos se estragarem, reforça que não compactua com esse tipo de ação. Diz que em dois anos e meio em Canto de Moça foi passada a máquina uma única vez, pede para que a prefeita tome uma providência, já que tudo que a casa foi dado para fazer de crédito para a prefeita foi feito e que até hoje fizeram o que foi possível em crédito a ela e que não foi recíproco, não teve reciprocidade para Canto de Moça, sem estrada, sem manutenção da UBS, sem medicamento. Fala sobre a emenda que conseguiram com o deputado, seis meses que está na conta da prefeitura e não se tem uma resposta, pois o mês era abril, só se for o abril agora do próximo ano. Então, a teoria é que a paciência tem um certo limite e diz que não tem lado situação nem lado oposição e sim o lado do povo. Se veio para o povo, se tem recurso para o povo, tem que chegar no povo. Diz que não aguenta o município em todo momento estar em redes sociais sendo motivo de piada, fala que mais de 70 milhões entraram no ano passado e se coloca vários requerimentos, banheiro na pracinha, calçamento da rua da padaria, cobertura da quadra e diz que não é atendido. Diz que vem um cara lá de fora, faz um vídeo em uma pracinha brincando e é atendido, diz que agora vai ter hora que vai ter que chamar Wendel, vulgo “Lagartixa” para serem resolvidas as coisas em Ielmo Marinho, pede a senhora prefeita que reveja os requerimentos e faça com que o povo fique satisfeito, diz que não é para ele e sim para o povo e que se carrega uma bandeira é a do povo, em seguida, encerra suas palavras. O presidente faculta a palavra ao vereador **João Zacarias**. Ele diz que queria chamar a atenção mais uma vez do secretário de saúde e da prefeita do município, pois a saúde está em calamidade pública, relata que, esteve visitando o posto de saúde na

comunidade de Alegria, onde se deparou com uma situação terrível, onde não havia dipirona, medicamento básico; diz que esteve na UBS da sede do município, onde conversou com pessoa responsável que faz os pedidos de medicamentos que confirmou a falta, o relato foi feito para ele e os demais colegas vereadores Joãozinho Garcia e Pio. Fala sobre o vídeo circulando nos grupos de whatsapp, nas redes sociais, com o teor de uma senhora que ganhou bebê e que vinha do hospital em uma ambulância totalmente sem condições de transportar uma pessoa cirurgiada há cinco dias, com um bebezinho recém nascido, o mesmo diz que isso não pode acontecer no município e pede aos colegas que tomem uma atitude, fala que o povo colocou todos nesta casa, afirma que não foi prefeita, não foi vice-prefeita, não foi o comandante, se referindo a Germano Patriota e sim o povo. Diz que ele e seus colegas têm como obrigação defender os interesses do povo, relata que conversando com o Luciano, diz que acha que o povo fica refém de transporte, que o povo fica ligando, perguntando como está a situação e o mesmo teve que conversar com ele para saber o que estava acontecendo, onde o próprio afirmou que a administração não quer gastar dinheiro em traslado das pessoas que precisam fazer o exame até Natal. Em seguida, fala que conseguiu obter contato pessoalmente com o secretário de Agricultura do município, filho da vice-prefeita Peba Soares, passeando no carro da prefeitura com seu filho e sua esposa. Diz que isso é um absurdo, pede para as pessoas acordarem. Fala também sobre emenda parlamentar que conseguiu de 70 mil reais com o então deputado da época, subtenente Eliabe, onde vai fazer mais de ano, que o dinheiro está parado na conta da prefeitura, não quer acreditar que a senhora prefeita do município, Rossane Patriota, não vai fazer essa obra, alerta que vai cobrar diariamente, pois o recurso foi o mesmo que conseguiu e não a dita prefeita e, até o momento, não teve a capacidade de iniciar, em sequência deixa nota formal a todos: “O vereador João Zacarias se junta ao vereador Joãozinho Garcia e ao vereador Júnior do Mercadinho na oposição, buscando melhorias incansavelmente para a população”. Então, convida seus colegas vereadores para se juntarem aos mesmos, que juntos venham fazer valer o voto que foi confiado, para que possam fiscalizar e realmente dar um rumo à cidade, em seguida, encerra suas considerações. O vereador **Júnior** pediu direito de fala, já que o mesmo foi citado, o presidente concede; seguindo com suas palavras o vereador fala que é muito importante a decisão do vereador João Zacarias; diz

que é uma decisão de coragem para lutar mais pela população e ficar ombro a ombro, diz que não estão no caminho errado, que não é preciso comprar base e finaliza sua fala. O presidente concede direito de fala para o vereador **Joãozinho Garcia**, que também foi citado, ele complementa o relato de João Zacarias, onde afirma que presenciou o secretário de Agricultura passeando no carro que é para serviço da prefeitura e diz que é de praxe dessa gestão. Relata que o secretário de Esportes sempre vai fazer sua feira em Bom Jesus no carro da prefeitura, que era para ser usado para visitar campos, quadra de esportes. Agricultura também, foi pago mais de 250 mil de corte de terra, quer saber onde foi cortada essa terra, fala que reconhece o esforço do seu colega vereador João Zacarias e diz que notava que o mesmo não estava feliz nessa gestão, fala sobre uma emenda de 70 mil reais que o vereador João Zacarias conseguiu para resolver um problema, um sonho daquelas comunidades, diz exatamente que “a incompetente, a irresponsável da prefeita Rossana Patriota, não tem humildade, de fazer, de começar, porque foi você que conseguiu, ela não quer fazer porque não quer que seja dito lá que essa obra foi o vereador João que conseguiu a emenda, assim como o vereador Galego que conseguiu para a sua comunidade de Canto de Moça, assim também o vereador Dida”. Fala da falta de responsabilidade e de respeito retratada, que a casa tem mais de 100 requerimentos onde não tem nenhum atendido; ressalta que o seu colega vereador tomou a decisão correta de seguir pelo caminho do povo e encerra suas palavras. O presidente encerra as comunicações parlamentares e não havendo mais nenhuma matéria em pauta, declara encerrada a presente sessão convocando a próxima para o dia útil no horário regimental.